

MARIONETES

(Vuldembergue Farias)

Pela paz que me envolveu
Pelo amor que me não me resolveu
Fui um boneco do mestre Vitalino em suas mãos

Não deixei de estar no laço
No compasso do amasso da massa
Só passei por perigosas decepções

A situação se reverteu
Você é minha massa de manobra
Agora é você quem cobra

Respeito, amor e amizade
No compasso do amasso da massa
Pois desprezo é o que sobra